

REPÚBLICA

ÓRGÃO OFICIAL
ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

ASSINATURA

Trimestre 88.000
Semestre (pelo mês) . 88.000

DESTERRO-SEXTA-FEIRA 2 DE MAIO DE 1890

PUBLICAÇÃO DIÁRIA A' TARDE

TYPGRAPHIA

RUA JOSÉ VEIGA N. 23
GERENTE — EUSEBIO C. LOES

133

PARTE OFICIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Ministério dos Negócios do Interior — 1.^a seção — Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1890.

Em ofício de 13 do corrente mês comunicava que a assembléa de pessoas com a capacidade eleitoral que nos últimos dias tem concorrido ao alistamento nesse distrito vos faz ver que, apesar dos esforços empregados por essa comissão, e muitos são ainda os cidadãos nas condições legais que deixaram de comparecer; e sendo o espírito da lei favorável à inscrição do maior número de cidadãos com as qualidades de eleitor, julga a comissão do seu dever pedir a prorrogação dos respectivos trabalhos no dia 21 do mesmo mês, afim de consagrar esse tempo ao serviço dos seus compatriotas que estão por alistar, podendo a medida ser facultativa às outras comissões distritais.

Em resposta cabe-me declarar-vos que o governo, atendendo aos justos motivos expostos e apreciando o vosso louvável intuito, resolveu permitir que essas e as demais comissões distritais da Capital Federal continuem a funcionar até ao dia 21 do corrente mês, data em que devem encerrar os seus trabalhos todas que já o não tenham feito.

Saudes e fraterna lade. — José Cesario de Faria Alvim. — Sr. presidente e mais membros da comissão de alistamento eleitoral do distrito de Santo Antônio.

Ministério dos Negócios do Interior — 1.^a seção — Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1890.

Tendo o governo permitido que as comissões distritais de alistamento na Capital Federal continuem a funcionar até ao dia 21 do corrente mês, decido-vos, para os fins convenientes, que deve ser contado dessa data o prazo de 10 dias marcado no parágrafo único do art. 32 do regulamento anexo ao decreto n. 200. A de 8 de Fevereiro último para a reunião e começo dos trabalhos da comissão municipal.

Saudes e fraterna lade. — José Cesario de Faria Alvim. — Sr. juiz substituto da 1.^a vía a civil da Capital Federal — Encargo ao presidente da Intendência Municipal.

Governo do Estado Federal
de Santa Catarina
DIA 30 DE ABRIL DE 1890

RESOLUÇÃO n. 195. — O Governador do Estado, atendendo ao que solicitou em ofício de 19 o coronel Luiz das Reis Falcão, comandante do 25.^º Batalhão de Infantaria e a vista da informação da Thesouraria de Fazenda de 26 do corrente resolve, autorizado pelo § 7.^º do art. 5.^º do Decreto n. 2334 de 1.^a de Fevereiro de 1882, abrir sob sua responsabilidade dous créditos, sendo um de 52.102.302 à verba — Corpos arrojantados — e outro de 53.887.3610 à verba — Praças de praça — do Ministério da Guerra, no exercício de 1890 para ocorrer, ao pagamento dos vencimentos dos oficiais e praças do referido Batalhão.

RESOLUÇÃO n. 196. — O Governador do Estado de acordo com a proposta do Dr. chefe de polícia em ofício n. 46 de 28 do corrente, resolve nomear o cidadão Manoel Antônio de Souza Costa para exercer o cargo de 3.^º Suplente do Subdelegado de Polícia da Freguesia da Encalada de Brito.

RESOLUÇÃO n. 197. — O Governador do Estado resolve prorrogar por 30 dias, a contar de 21 do corrente, o prazo marcado para o cidadão João Alves Pires de Jesus solicitar o título de 3.^º Suplente do Juiz Municipal e de Orfãos do Termo de Coritibanos e prestar o devido juramento.

RESOLUÇÃO n. 198. — O Governador do Estado de conformidade com o exposto pelo cidadão Dr. Director da Instrução Pública em ofício n. 92, desta data, resolve conceder exoneração do cargo de Delegado Litterario da cidade de S. Francisco, conforme solicitou, ao cidadão José Estevam de Miranda e Oliveira, e Izidoro Levêque de la Roque.

Ao Inspector da Thesouraria. — Declaramo estar a Thesouraria habilitada com o crédito de 20.000\$00 para as despesas com a construção do pharol de Santa Martha.

Oficiou-se ao capitão do Porto.

— Declarando que o Escriturário da comissão de terras de Blumenau, Benjamin Carvalho de Oliveira teve permissão para assinar-se — Benjamin Carvalho.

Oficiou-se ao Inspector das Terras.

Mandando entregar ao chefe das obras da hospedaria de imigrantes no logar « Sacco do Padre ». Oficiou-se à Thesouraria.

Oficiou-se ao Inspector das Terras. — Declarando estar nomeado para exercer interinamente o cargo de encarregado do pessoal e material do exército junto do Governo deste Estado o actual ajudante de ordens Capitão Pedro de Alcantara Cesar Burlamaque, que já entrou em exercício.

— Declarando estar nomeado adjunto da Enfermaria Militar o farmacêutico Rodolpho da Silva Bahia. — Declarando que o agrimensor Antonio José Pereira Guimarães foi removido da comissão de terras de Blumenau para a Inspectoria Especial de Terras em S. Paulo.

Oficiou-se ao Inspector das Terras. — Declarando que no dia 6 de Março apresentou-se o alferes Francisco de Salles Brasil, que foi inspecionado a 19 e obteve 60 dias de licença.

Oficiou-se ao Inspector das Terras. — Declarando que no dia 6 de Março apresentou-se o alferes Francisco de Salles Brasil, que foi inspecionado a 19 e obteve 60 dias de licença.

Ao do Thesouro. — Declarando que o Ministério da Agricultura autorizou a venda a Max Selk e Ricardo Konek de 30 hectares de terras a cada um entre o 2.^º e 3.^º distritos de Pomerada, em Blumenau.

Oficiou-se ao Inspector das Terras.

A Intendencia da capital. — Declarando que a Intendencia acha-se autorizada a aforar terrenos de marinha, observando as disposições da legislação e instruções que lhe foram enviadas em 15 de Fevereiro.

— Recomendando que comunique, apenas termine o prazo marcado no Decreto n. 58 A, 1.^a — nomear para substituir o cidadão Izidoro Levêque de la Roque.

Oficiou-se ao Inspector das Terras e à todas as Intendências.

Aos cidadãos Raulino Horn, Regis Junior e Gustavo Richard. — Enviamos-lhes o Decreto de 12 de corrente, que os nomeou vice-governadores d'este Estado.

Ao Inspector das Terras. — Autorizan-lo-o a despesar 19855\$00 com a aquisição de materiais, para

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
NO DIA 30 DE ABRIL

Alberto Pargel, pede que se lhe mande pagar título definitivo de lote n. 103, do distrito Ribeirão das Arapongas. — Sello os documentos.

Hear que Pg. bat, pele para ser encaminhada a petição que dirige ao Ministério da Fazenda. — Informe o Comendante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Victorino de Souza Barcellar, residente em Joinville, pede que se lhe mande pagar pela Colectoria de Reunião Geral de Joinville, e prazo de cem mil réis a que tem direito por ter apresentado para a Companhia de Aprendizes Marinheiros o menor Daniel. — Informe o Comendante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Charles Rossmann (1.^a despacho). — Envie-se ao Ministério da Agricultura.

Fredérico von Oekel (3.º despacho).— Informe o Tesouro.

Valentim Heil (4.º despacho).— Passe o título, em vista das informações.

Carlos Philippe (2.º despacho).— Submeta-se ao conhecimento do Ministério da Agricultura.

Ponciano Manoel da Silva, pede para ser encaminhada a petição que dirige ao Ministério da Agricultura. — Informe a Intendência Municipal de Blumenau.

Repartição da Policia

Secretaria da Policia, 1.º de Maio de 1890.— Cidadão Dr. Lauro Severiano Müller, Governador do Estado. — Cumpre-me levar a vos o conhecimento que, das participações diárias recebidas hoje n'esta repartição, consta que, à minha ordem, foi hontem recibido ao xadrez de quartel policial, José Evaristo de Souza.

Saudade e fraternidade. — O chefe de polícia, *Cândido V. da Silva Freire*.

Secretaria da Policia, 2 de Maio de 1890.— Cidadão Dr. Lauro Severiano Müller, Governador d'este Estado. — Communico vos que, das participações diárias haja recebidas n'esta repartição, consta que, à minha ordem, foram hontem recolhidos ao xadrez policial: Agrippino Pedro da Silva Aniceto; Maria Magdalena, por provocar desordem; José Almeida e o crioulo Victorino, ambos por embriaguez, sendo postos em liberdade José Evaristo de Souza e Marcolina Viana.

Saudade e fraternidade. — O chefe de polícia, *Cândido V. da Silva Freire*.

NOTICIARIO

LUIZ PIRES

Depois de curta estada no seio de sua família, deve seguir hoje para a capital federal, este nosso conterrâneo, onde tomará direção conveniente a serviço provisório.

Luiz Pires é um dos brasileiros, cujo nome pertence, de justiça, à história de nossa Patria. Ardentemente propagandista republicano, acompanhou a Silva Jardim na sua viagem ao norte do Brasil, quando o obstinado pretendente do terceiro reinado, foi propositalmente aquelle ponto do paiz revigorar as de havido muito enfezadas e gasta afseções à decadente e imprestável monarquia.

Toda a imprensa brasileira noticiou bem circunstancialmente os riscos e perigos, que então correram os dous denodados apostolos dos princípios democráticos, na sua alta missão inspirada por extremo patriotismo e brio nacional, para que hoje sejamos dispensados de reproduzilos aqui.

Muito joven ainda, Luiz Pires, cedendo ao acrysolado amor de sua patria, buscou a capital do Brasil, no intuito de tornar-se-lhe útil, seguindo o curso de engenharia, para

o qual o inclinava facil compreensão no estudo das matematicas elementares. Chegando porém áquelle ponto de seu destino, o movimento republicano, que accentuava-se e para o qual elle naturalmente tendia, solicitou-lhe a sua dedicação patriótica e, em boa hora, porque sem hesitar, resolveu reunir-se a Silva Jardim, que nesse tempo fazia conferencias no sentido da mudança para a actual forma de governo. Denodado e resoluto achou-se presente á celebre conferencia da Travessa das Barreiras, durante o ministerio João Alfredo, que a intervenção armada da polícia transformou, de reunião pacifica, em campo de conflitos, ferimentos e mortes. Foi depois dessa prova de coragem e civismo, que os dous verdadeiros patriotas seguiram para o Norte, já sob o domínio liberal, expondo as suas vidas e liberdades, como todo o Brasil sabe.

Hoje que o illustre catarinense e exemplar brasileiro, vai continuar a

sua tão bem começada vida de utilidade e valor nacionais, não podemos

eximir-nos ao dever de saudá-lo pelo

seu prestigioso passado e ao mesmo

tempo angular-lhe um brilhante e

aproveitável futuro, no seio e no in-

terior d'esta patria que todos nós

estremecemos e para a qual acredi-

tarmos não haver sacrifício superior a

seus merecimentos e a seus direitos.

No paquete entrado hontem do sul vieram os nossos conterrâneos Tito Lívio L. de Oliveira Ramos, alferes-alumno da Escola Militar de Porto-Alegre, transferido para a Escola superior de guerra, e Manoel Vieira Pamplona, empregado da estação telegraphica, removido para a estação central.

Com destino ao corpo de cavalaria a que pertence, e que se acha estacionado no Paraná, seguiu hontem no paquete *Rio de Janeiro*, acompanhado de sua esposa, o nosso condeidadão alferes Acastro Jorge de Campos.

Na republica do Equador, no dia 27 de Fevereiro, armou-se um verdadeiro motim contra a classe médica, por causa do aumento do preço decretado pelos Srs. Drs. Seiscentas pessoas, mais ou menos, reuniram-se ás 9 horas da noite deste dia em meeting de protesto na praça Bolívar. Houve discursos incendiários, depois dos quais o povo se dirigiu às casas dos Drs. Cesar Borges e Juarez Coronel, indignados iniciadores do odioso aumento; houve gritos, injúrias e por fim pedrarias, sendo quebrados todos os vidros. A polícia interveio então, porém com bons modos, podendo assim obter

com que os manifestantes voltassem à praça Bolívar, onde um discurso do intendente restabeleceu a calma nos espíritos, dissolvendo-se em seguida a ruindosa manifestação.

SILVA JARDIM

Se a ultima grande phase, a decisiva, da evolução republicana no Brasil encontrou os espiritos tão preparados para receber a, ninguém contribuiu mais nem melhor para esse preparo do que Silva Jardim.

O Império era um grande espartilho, e não se sabia bem an certo como atacá-lo; tola a gente via que elle mantinha-se por um milagre de equilíbrio, e cada um apon-tava aqui e ali uma pedra deslocada dos alicerces, uma trave apodrecida; mas havia a parte que passava de largo, sem olhar, por indiferença ou por outro qualquer motivo, e havia também a gente que tinha medo que se tivesse d'aquele aquillo que estava havia tanto tempo no que parecia ser o seu lugar.

Silva Jardim sabia um belo dia de Santos e foi correr mundo; e chegava aos homens das cidades e aos homens dos campos, tomava-se pela mão e mostrava-lhes não uma pedra derrocada, ou uma trave carcomida, mostrava-lhes o todo, a esborrar-se, o ponto de frente da luta de ar, impedindo a vida livre daquele.

E, com o seu risinhão de convicção, mostrava claramente, esa deixa de dúvida, que aquillo já não era coisa que certasse a faser e deu o exemplo de confrontar elle sózinho, muitas vezes, duas esquadras, as nôs impotentes, os ofícios mal abafados, passando intemperete entre os aplausos e os aplausos, como quem sabia que aquelles eram os precursores de dia de vitória, que estava proximo, como quem sabia que os nôs eram o ultimo estorvo dos vencidos.

Deu o seu combate também aqui, na antiga corte imperial, nos olhos da polícia e da guarda negra, e levou a propaganda ao norte no mesmo vapor em que ia o representante do passado ver os ainda vivos e regimes que cabia.

Só socogeu quando a vitória e o esforço da propaganda; e socogeu tanto, contente com a sua consciência, seguro do seu valor e de muito com que contribuiria para a grande obra, que nem pediu o seu quinhão de louros.

Mas no espírito e no coração de quantos o conheciam nos dias de luta e viram com que sinceridade e abnegação se empenhava n'ella, está o seu nome como o de um dos maiores esforçados propagandistas da Idade nova, e como tal ficará nas páginas mais brilhantes da nossa história, aumentado com o muito que ainda elle ha de fazer pelo bem da patria, porque é moço, é intelligente, é activo e é patriota.

PARTE POLICIAL

Por ordem do cidadão Dr. chefe de polícia, foram recolhidos ao xadrez policial, no dia 1.º, Agrippino Pedro da Silva Aniceto; Maria Magdalena, por provocar desordem; José Almeida e o crioulo Victorino, ambos por embriaguez, sendo postos em liberdade José Evaristo de Souza e Marcolina Viana.

Por a noite ser de luar, não funcionaram os combustores da iluminação.

De uma correspondência de Uberaba, para o *Jornal do Comércio* do Rio, extraihemos o seguinte:

«Existe actualmente em Uberaba uma senhora neta do revolucionário mineiro Tiradentes, a qual pode dizer: — Minha neta, dá-me tua neta. Ahi vai a lista dos nomes na respectiva ordem descendente:

D. Carolina Augusta Cesarina, nascida no anno de 1819;

Gelvina Augusta Cesarina, filha d'aquela e nascida em 1831;

Carolina Augusta Cesarina, neta da primeira e nascida em 1850;

Candida Pereira Tiradentes, neta da segunda e nascida em 1858.

Iolanda, neta da terceira, actualmente de um anno.

As quatro primeiras residem em Uberaba; as duas ultimas moram no município de Curvelo, estado de Minas Geraes.»

A viúva Jean Sobrier, falecida em Pariz no dia 11 de Março proximo passado, deixou á Academia Franceza 30,000 francos, cujo rendimento será distribuído cada anno a dous franceses, autores das melhores obras de literatura moral e instrutiva para a mocidade; 30,000 francos, cujo título inscreverá revertêr, morto o usufructuário, á academia, para formar um terceiro premio idêntico aos dous primeiros. Estes tres premios serão denominados *Sobrier-Arnould*.

ADESÃO

Freguezia de Sant'Anna do Merim, 27 de Abril de 1890.— Exm. Governador do Estado Federal Republicano de Santa Catharina.—A directoria

abaixo assignada, residente n'esta Freguezia de Sant'Anna do Merim, tem a honra de levar ao alto conhecimento

de V. Ex. que hoje organizaram um club, filiado ao Club Democrático — da cidade da Laguna, com a denominação de Club Democrático Severo Pereira, com o fim de, com seu pequeno concurso, auxiliar a manutenção e desenvolvimento da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

A directoria, pois, deste club, satisfazendo seu intuito e desejo manifestado por todos os seus membros, vem respeitosamente offerecer a V. Ex. os seus serviços, dignando-se receber o nosso club conforme merecer.

Saudade e fraternidade.— Presidente, Manoel Bernardo Guimarães; Primeiro vice-presidente, Gabriel Alves Ouriques; Segundo vice-presidente, Manoel Joaquim de Souza Junior;

Primeiro secretario, *Jucenal de Brito Meirelles*; Segundo secretario, *Platão de Souza Guimarães*; Procurador, *Saturnino de Souza Guimarães*; Tesoureiro, *Vicente José Ignacio Rocha de Vogaes*; João José da Silva, *Elias Flaviano de Souza, Manoel Joao de Pinho, Gregorio Tessiara Couto, Bernardino Pacheco de Souza*.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 1 de Maio:	
Entrada:	4.748.000
Retirada:	129.000
	4.619.000

Saldo dos depositos na presente data 647.107.863

VARIEDADE

O chapéu alto

Todos os accusados têm defesa.

Ha muitos annos que foi aberta em diversos paizes uma campanha contra o chapéu alto, vulgar cartola entre nós.

Entretanto, apesar do libello que formulou contra elle, apesar da guerra do ridiculo empenhada por A. Kerr contra o nome de chaminé, o chapéu alto continua a dominar esse impavido, solemnissimo.

Tout passe, tout casse, tout lasse, memos a senhora cartola.

O proprio Bismarck, considerado omnipotente e eterno, rodou do seu pedestal de ago Krapp; o chapéu da pelú, porém, sobrevive lhe e ha de passar ao século vinte, sempre magistoso e impavido.

Evidentemente esta persistencia no uso de uma peça de vestuario, quando a moda tudo transforma e renova, tem as suas raizes em lugar mais profundo do que o simple gosto, que afinal de contas não passa de um escravo submisso da moda.

Será no coração?

Talvez, no coração é o satio do amor proprio.

O chapéu alto é um filho genuino da revolução francesa, à qual, ao mesmo tempo que substituiu o vestuario antigo pelo moderno, proclamaava os direitos do homem, a liberdade, a igualdade.

A cartola é um *direito do homem*.

Perante ella todos são ignaves.

E innegavel a importancia que o chapéu alto emprensta a quem o carrega.

O conductor do meu bond predileto conhece-me perfeitamente, sabe quem sou, o que fogo donde vim e para onde vou.

Por bem: quando estou de frac e chapéuzinho molle, elle chega e diz secamente: — Faz favor de sua passageira.

Mas se me é de sobrecasaca e chapéu alto, olha-me serioso, toca o bonet e diz com voz malfinal: Se tuitor, V. S. fiz-me e obsequiou-me sua passageira?

A sua falala é como este condutor: dá *doutor e moça senhorizas*, não à passageira, mas ao chapéu de pelú que ella tem.

Pôde ser que o habito não faga o monge, mas com certeza a cartola faz o doutor.

Porém, como disse ao começar, to das as causas tem defesa, e a carta de mereceu de um reducto da *Saint James Gazette* um artigo, com que justifica a sua razão de ser.

É possível, exclama elle, que todos os povos civilizados de Europa, da Asia, da Africa e da America se obstinem ha ponto de um scudo a conservar um accessorio de vestuario que achassem verdadeiramente feio e absurdo?

Os homens não são tão imbécis como se diz. Se persistem em usar o chapéu alto, é porque têm a razão para isso.

Não ha dúvida que uma cartola solada nada oferece de seductor à vista, e um selvagem que a visse pela primeira vez sobre uma meseria, incapaz de descobrir que ali estava um objecto destinado a proteger a cabeça humana contra as intempéries. Supõe-se antea ser um utensilio de cozinha.

Mas que chapéu poderia reunir todos os suffragios?

Entre os milhares de turbantes espalhados no mundo asiatico, existe apous un, o *pouggari* dos Sikhs, que pôde passar por gracioso e agradável. Temos as outras variedades tão incomuns, ridiculas e até mesmo grotescas. No museu de Yannissaires, em Stambul, vêem-se mais de cem formas diferentes; quanto delles, a cartola é um milagre de beleza e elegancia.

Deveríamos escolher de preferencia o chapéu chinês, ou a mitra do Pail, ou o *tapi* do Sina?

Esta ultima possivel, como recomendação aos adversarios da cartola, o marita supremo de ser precisamente o contrario d'ella: isto é, sobre o cylindro fundamental usabas te adaptaria ao vertice, em vez de se adaptarem á base.

Temos ainda o sombrero mexicano, o chapéu do Chile, o turbausche arabe, o prodigioso chapéu do padrao Drisk, o lenço de seda, do malaco e do javanez.

Só existe talvez no universo um modo gracioso, de gosto e comodo de cobrir a cabeça: é o bone de pelle de corieiros dos Persas. Mais essa excepção unica não demonstra a dificuldade de resolver o problema?

O erro commun, quando se fala mal do chapéu alto, é de o considerar *en si*; o que se divisa, porö u, ter sempre em vista é que com a sobrecasaca não ha outro chapéu possivel. A sobrecasaca exige positivamente, terminantemente o chapéu de pelú; efectivamente nãi existe de mais fácil, de mais ridículo, de mais exotico, de mais ressonchavalo, da que ver um sujeito metido en longa sobrecasaca preta e tento no vertice de sua pessoa uma casquinha de feltro.

O chapéu bixa e a sobrecasaca *hurlent de se trouves ensemble*.

Se querem, portanto, dar cabo do chapéu alto, e me parem por suprir a sobrecasaca.

(Extr.)

EDITAIS

Alfandega

Pela Inspeccão da Alfandega, em vista de prazo que se encarragado da respectiva extensão, está a ser ao mestre ou dono do litato *Nomex*, sujeito, entramento neste porto em 19 de maio falso, a vise a dentro lo prazo de 30 dias, trazendo consigo o cabal sobre a transcrição dos arts. 445 e 383 da Consolidação das Leis das Alfandas, sob pena de se lhes comunicar a revista a multa de cem mil réis a um conto de réis.

Alfandega do Desterro, 1º de Maio de 1890.—O Inspector, Pedro C. Martins da Costa.

Cobrança de imposto

De ordem do cidadão Inspector interino do Tesouro do Estado Republicano Catharinense, faz-se publico que, no dia 1.º de Junho em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 1.º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobradito prazo sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

3.ª Secção do Tesouro do Estado Republicano Catharinense em 1 de Maio de 1890.

O Chefe de Secção, Antônio Luiz do Livramento.

Obras publicas

De ordem do Dr. Engenheiro do 1.º distrito faz o publico que n'esta repartição recebem-se propostas, em carta fechada, até o dia 12 de Maio p. futuro, para a construção de uma ponte proxima a grande sobre o rio Biguassú.

Os interessados poderão examinar o respectivo orçamento, n'esta repartição, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

Repartição de Obras Públicas do Estado Federal de Santa Catharina, 23 de Abril de 1890.—José Cândido Capella, 2º oficial, addido.

ANUNCIOS

Tintas para flores artificiales

Vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira rua do Principe n.

Ao commercio

Os sindicatos designados, encarregues neste prazo, comunicaram a crema mercadoria a público em geral, que n'esta data constituiram seu procurador para tratar de todos os negócios de sua causa comercial, o seu empregado o Sr. Eduardo Melville.

Desterra, 31 de Março de 1890.—M. Miller em 2 de Abril.

CLINICA

DE

Molestias de olhos

O Dr. Taques, cirurgião residente na cidade de Adelai, no Estado do Rio Grande do Sul, onde durante 2 annos exerceu a sua especialidade, tendo de retirar-se por motivos de saúde, durante o proximo inverno, para o norte do Brasil, de passageiro, demorando-se parte de mes de Maio p. esta capital, donde dará consultas, preverá tratamentos e praticará as operações que forem reclamadas pelas affectiones oculares.

O Dr. Taques, além de longas práticas no Brasil, nas academias, hospitais e clinicas do Rio de Janeiro, Bahia e Pará, também já esteve também na Europa, donde dirigiu-se às melhores clinicas de Paris e ultimamente trabalhou Pelotas 700 locutes de molestias de olhos.

As principaes operações, como sajam: extrações de cataratas, de bulões, corrugação de strabismos, iridectomia, etc., são feitas com dir alguma, com o emprego da anestesia.

* As horas, bem como o local das consultas, serão anunciados previamente.

Para informações estam o proprietário do GRANDE HOTEL DO GLOBO

30 RUA JOSE VEIGA 30

Encadernação mechanica

BIA JOSÉ VLIGA

O proprietario d'esta officina, tendo regressado de sua excursão, acha-se desde já a disposição do respetável publico para qualquer trabalho relativo a essa arte.

CARTORIO DE ORPHÃOS

ANTONIO THOMÉ DA SILVA tem o seu cartorio à rua da Republica, contiguo a loja do Livro de Ouro, onde pôde ser procurado.

OFFICINA DE SELLERIO

GUILHERME CHRISTIANO LOPES

participa ao respeitável público que reabriu sua officina de selleiro à rua da Constituição (antiga da Cadeia), casa n.º 3, onde se encontrará sortimento de objectos modernos, concernentes a este ramo de negocio, como sejam: colchões, baiús, sofins para montaria de homens e senhoras; serigotes lisos e lavrados, ditos enfeitados, com badanas e sobresinhas de couro de veado e cervo e bem assim todos os demais objectos que compõem uma officina d'essa natureza.

Acita-se e apronta-se qualquer encarregado, à vontade do freguez.

Vinde freguezes, vindo esta casa visitar: achareis alguma trabalho que vos ha de agradar; — segurança e perfeição em vos posso assegurar.

3 Rua da Constituição 3

CONFITARIA

RECREIO FEDERAL CATARINENSE

Recebeu este estabelecimento:

Peras

Cocos da Bahia

Queijos de Minas

Sardinhas portuguezas

EM BARRIS

e muitos outros generos que só se encontram nesta casa.

Espeta-se um sortimento de generos especiaes neste ramo de negocio.

Diariamente

EMPADAS, PASTELLARIAS

DOCES SECCOS

30 RUA JOSÉ VEIGA 30

(Antiga do Príncipe)

F. C. SAVEDRA

Malas do Correio

Para S. Miguel, Tijucas, Camboriú, Itapema e Barra Velha partem da capital nos dias 7 e 21 e chegam a 15 e 30.

Peitoral Catharinense!

XAROPE DE ÂNGICO COMPOSTO

COM

TOLU E GUACO

Composição de Raúlveira

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene Pública e premiado com a medalha de primeira classe na Exposição Provincial de 1883.

Usado com feliz resultado no Hospital de caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das tosses, bronchites, ronquidão, asthma, coqueluche, resfriados, perda da voz, desflus, e em todas as demais molestias das vias respiratorias, conforme atestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico

Dr. Frederico Bolla, medico

Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico

Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito

Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro

Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro

Padre Miguel Mariano, vigario de S. Miguel

Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José

José Lino Alves Cabral, negociante

Antonio Freydenben, industria

Antonio Alves Ferreira, photographo

Major Jesuino Antônio de Oliveira

Manoel Geminiano de Góes, negociante

Thomas Teixeira Couto, artista

Padre David Talimberg, negociante

João Moller, negociante

Dionísio Rose de Jesus

Capitão Mariano Marçal

João Francisco Ragu Junior, negociante

Henrique Bergmann, negociante

Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros

Lydio Martins Barbosa, guarda-livros

Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante

Amphileu Nunes Pires, professor

Eduardo Baptista de Oliveira

Bernardino José dos Santos, machinista

Rodolfo Cândido Natividade, machinista

Domingos José Gonçalves, despachante.

Emais 500 atestados que serão publicados.

Este preparado em bem pouco tempo adquiriu uma reputação como nenhum outro congener, devido não só aos seus salutares effeitos, como também ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco 10500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos fabricantes e proprietarios

SANTA CATARINA -- DESTERRO

OSOS

Ferro velho

Metal velho
compra-se no armazem de

J. Bonfante Demaria

RUA JOÃO PINTO

(esquina da da Conceição)

CAL

Antonio Pantaleão do Lago Junior

tem em seu deposito, no lo-
gar denominado Coqueiros,
grande quantidade de cal de
alta qualidade. Quem preten-
de comprar, dirija-se neste
capital a rua José Veiga (anti-
ga do Príncipe), casa n.º 84

Para S. José, Santa Thereza, Angelópolis, Lages, S. Joaquim da Costa da Serra, Corumbá e Campos, partem do mesmo a 5, 13, 21 e 29, e chegam a 6, 14, 22 e ponto nos dias 7, 12, 19, 25 e 31, e chegam a 30. Jaguariaíva partem nos dias 5, 10, 15, 20 e 25 e 30, e chegam a 1, 6, 11, 16, 21 e 26. Para S. José, Palhoça, Garopaba, Eu-

OFFICINA DE CHAPÉOS de SOL

Rua José Veiga
N.º 72

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

CONCERTOS COM BREVIDADE E PERFEIÇÃO

JERONYMO NOCETI

CAL

PRIMEIRA QUALIDADE

Mojo 20000
Sacco 18000

GRANDE QUANTIDADE

na fábrica da

ARATACA

Christovão Nunes Pires

Sabão Russo

Maravilhosas essencias preparada por

JAIRES PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PÚBLICA

Inumeros certificados de medicos distinguidos e de pessoas de todo o criterio attestam o preconismo e Sabão Russo, para curar:

Quemaduras	Dores rheumáticas
Novalgias	Dores de cabeça
Contusões	Espinhos
Darthes	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Dores de dente	Eruções cutâneas
Mordeduras de insectos venenosos	etc., etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, casas de perfumarias armazinhos.

DEPOSITO EM STA. CATARINA

Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Príncipe 15